Aula do dia 10/05: Exercícios de Semântica  
  
  
**FUVEST 2014**

Leia o seguinte texto, que faz parte de um anúncio de um produto alimentício:

EM RESPEITO A SUA NATUREZA, SÓ TRABALHAMOS COM O MELHOR DA NATUREZA

Selecionamos só o que a natureza tem de melhor para levar até a sua casa. Porque faz parte da natureza dos nossos consumidores querer produtos saborosos, nutritivos e, acima de tudo, confiáveis.

www.destakjornal.com.br, 13/05/2013. Adaptado.

Procurando dar maior expressividade ao texto, seu autor

a) serve-se do procedimento textual da sinonímia.

b) recorre à reiteração de vocábulos homônimos.

c) explora o caráter polissêmico das palavras.

d) mescla as linguagens científica e jornalística.

e) emprega vocábulos iguais na forma, mas de sentidos contrários.

**ENEM 2012**

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à:



a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.

b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.

c) homonímia para opor, a partir do advérbio de

lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.

d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.

e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

**ENEM 1999** : Soneto de Fidelidade

*De tudo ao meu amor serei atento*

*Antes e com tal zelo, e sempre, e tanto*

*Que* ***mesmo*** *em face do maior encanto*

*Dele se encante mais meu pensamento.*

*Quero vivê-lo em cada vão momento*

*E em seu louvor hei de espalhar meu canto*

*E rir meu riso e derramar meu pranto*

*Ao seu pesar ou ao seu contentamento.*

*E assim, quando mais tarde me procure*

*Quem sabe a morte, angústia de quem vive*

*Quem sabe a solidão, fim de quem ama.*

*Eu possa me dizer do amor (que tive):*

*Que não seja imortal, posto que é chama*

*Mas que seja infinito enquanto dure.*

(MORAES, Vinícius de. *Antologia poética.* São Paulo: Cia das Letras, 1992)

A palavra **mesmo** pode assumir diferentes significados, de acordo com a sua função na frase. Assinale a alternativa em que o sentido de **mesmo** equivale ao que se verifica no 3º. verso da 1ª. estrofe do poema  e Vinícius de Moraes.

a) *“Pai, para onde fores, / irei também trilhando as* ***mesmas*** *ruas...”* (Augusto dos Anjos)

b) *“Agora, como outrora, há aqui o* ***mesmo*** *contraste da vida interior, que é modesta, com a exterior, que é ruidosa.”* (Machado de Assis)

c) *“Havia o mal, profundo e persistente, para o qual o remédio não surtiu efeito,* ***mesmo*** *em doses variáveis.”* (Raimundo Faoro)

d) *“Mas, olhe cá, Mana Glória, há* ***mesmo*** *necessidade de fazê-lo padre?”* (Machado de Assis)

d) *“Vamos de qualquer maneira, mas vamos* ***mesmo****.”* (Aurélio)

**ENEM 2011**   
  
Nas conversas diárias, utiliza-se frequentemente a palavra "próprio" e ela se ajusta a várias situações. Leia os exemplos de diálogos:

I. - A Vera se veste diferente!

- É mesmo, é que ela tem um estilo PRÓPRIO.

II. - A Lena já viu esse filme uma dezena de vezes! Eu não consigo ver o que ele tem de tão maravilhoso assim.

- É que ele é PRÓPRIO para adolescente.

III. - Dora, o que eu faço? Ando tão preocupada com o Fabinho! Meu filho está impossível!

- Relaxa, Tânia! É PRÓPRIO da idade. Com o tempo, ele se acomoda.

Nas ocorrências I, II e III, "próprio" é sinônimo de, respectivamente:

a) adequado, particular, típico.

b) peculiar, adequado, característico.

c) conveniente, adequado, particular.

d) adequado, exclusivo, conveniente.

e) peculiar, exclusivo, característico.

**FUVEST 2011**

I – Uma andorinha só não faz verão

II- Nem tudo que reluz é ouro

III- Quem semeia ventos, colhe tempestades

IV – Quem não tem cão caça com gato.

As ideias centrais dos provérbios acima são, na ordem:

a)solidariedade- aparência- vingança- dissimulação.

b)cooperação – aparência- punição- adaptação.

c)egoísmo- ambição- vingança- falsificação.

d)cooperação – ambição – consequência- dissimulação

e)solidão – prudência- punição – adaptação

**FUVEST 2009: SEGUNDA FASE**  
  
Quino, **Mafalda 2.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

a)  O sentido do texto se faz com base na polissemia de uma palavra. Identifique essa palavra e explique por que a indicou.

b)  A tirinha visa produzir não só efeito humorístico mas também efeito crítico. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

Gabarito:  
  
FUVEST 2014: resposta C  
ENEM 2012: resposta A

ENEM 1999: resposta C  
ENEM 2011: resposta E  
FUVEST 2011: resposta B

FUVEST 2009 (2a fase):

a) A palavra cujo sentido polissêmico é explorado na tirinha é “veículo”. Nos primeiros quadrinhos, ela aparece no sentido de um meio que *promove* ou *divulga* algo (no caso a televisão *veicula* a cultura). No último quadrinho, a mesma palavra assume o seu sentido mais imediato, que é o de *automóvel*.

b) A tirinha, além do efeito humorístico, traz uma crítica a televisão e ao tipo de conteúdo que ela costuma veicular. As onomatopeias do terceiro quadrinho mostram que a programação da televisão é composta principalmente de um entretenimento violento e apelativo e não está preocupada de fato em promover a cultura.